



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

**DEBATE GEOGRÁFICO - LEMCAE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PERÍODO
REMOTO**

Emanuel Silva dos Santos

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: emanuel.silva@urca.br

Geovani Calixto Barbosa

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: geovani.barbosa@urca.br

1. Introdução

Durante a pandemia do Covid-19, as formas de organização e atuação de diversas práticas sociais tiveram que ser adaptadas ou reformuladas para acompanhar as mudanças impostas pelo Sars-CoV-2. A educação teve que acompanhar essa mudança conjuntural de práticas e hábitos, haja vista que uma nova forma de ensinar e aprender se fez necessária neste período. Para que não houvesse a paralisação das atividades acadêmicas e escolares, adentrou-se às práticas educativas no formato remoto, a partir das experiências no ciberespaço e com auxílio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Partindo desse contexto, o Laboratório de Espaço, Memória e Cultura aplicado a Educação (LEMCAE), vinculado a Universidade Regional do Cariri (URCA) e ao Grupo de Pesquisa Espaço e Subjetividade, em parceria com a Escola de Saberes de Barbalha (ESBA), realizou *webconferências* intituladas “Debate Geográfico - LEMCAE”. Estas atividades buscavam articular o cenário pandêmico às temáticas de pesquisa do laboratório, de maneira interdisciplinar, realizando palestras e debates, contando com a participação de diversos pesquisadores e discentes de várias instituições de ensino.

Malta (2021) afirma que as *webconferências* “geralmente possuem, além da característica de conversação interativa e em tempo real, a capacidade de compartilhar arquivos, aplicativos, telas do computador e outras ferramentas que auxiliam na condução de aulas, palestras, eventos, etc.” Desta forma, é um recurso que possibilita a interação de maneira oral ou escrita entre os interlocutores, e que possibilita a articulação entre pessoas de localidades diferentes, proporcionando momentos únicos, como afirma o autor.

Em síntese, este trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições e experiências do Debate Geográfico para a formação docente e sua potencialidade como ferramenta de pesquisa científica. Está estruturado em Introdução, Metodologia, Discussão da Experiência, Considerações Finais e Referências Bibliográficas.

2. Metodologia



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo. “O Relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção.” (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

As atividades do projeto ocorreram no período de 22 de abril a 09 de dezembro de 2020, pelas plataformas *Google Meet* e *Youtube*, respectivamente, contando com uma média de 100 participantes e com mais de 5.000 visualizações nas suas 18 realizações. O projeto obteve a participação de palestrantes e participantes de todas as regiões do Brasil, bem como de outros países. As temáticas de discussão permeavam diversas áreas, como patrimônio cultural, espaços sagrados, festejos religiosos, turismo e territórios tradicionais, metodologias, dentre outros.

3. Discussão da Experiência

Durante a graduação os discentes vivenciam diversas ações que refletem no seu desenvolvimento pessoal e profissional voltadas ao ensino, pesquisa e extensão; que buscam corroborar com a prática pedagógica do graduando em meio a grandes desafios. Aqui destacamos as contribuições deste projeto extracurricular na formação profissional-docente em Geografia e demais licenciaturas.

Esta atividade proporcionou aos participantes, discentes e docentes, correlacionar a Ciência Geográfica com outros saberes teóricos; a interação com pesquisadores reconhecidos nacionalmente; participação na coordenação, organização e mediação de eventos científicos através do uso das TICs e condicionados pelo ensino remoto, que contribuiu para a superação de distâncias geográficas para a realização dos eventos.

As dificuldades encontradas na execução e condução dos momentos logo foram superadas pelo empenho dos participantes. Freire (1997, p. 27), faz referência ao enfrentamento das dificuldades:

Diante do medo, seja do que for, é preciso que, primeiro, nos certifiquemos, com objetividade, da existência das razões que nos provocam o medo. Segundo, se existentes, realmente, compará-las com as possibilidades de que dispomos para enfrentá-las com probabilidade de êxito. Terceiro, o que podemos fazer para, se for o caso, adiando o enfrentamento do obstáculo, nos tornemos mais capazes para fazê-lo amanhã.

As contribuições para a prática docente relacionam-se a formação contínua exigida pelo ofício. Com a inserção das tecnologias no âmbito educacional, os profissionais tiveram que se adaptar a essa condição imposta pela pandemia, moldando sua prática pedagógica. Bezerra, Veloso e Ribeiro (2021) apontam que as inserções das tecnologias na sociedade acompanham as conjunturas políticas e socioeconômicas e que no âmbito acadêmico essa discussão ainda não faz parte dos currículos, o que potencializou o Debate Geográfico como uma forma de apropriação desse conhecimento. Além disso, este projeto contribui como forma de pesquisa científica, uma vez que suas palestras podem servir como referências bibliográficas em



XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE: LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

trabalhos acadêmicos. A Figura 1 representa um *print* de algumas *webconferências* disponíveis no *Youtube*:



Figura 1: Exemplos de *Webconferências*. Fonte: LEMCAE/URCA/Youtube, 2022.

Considerações Finais

Este projeto buscou proporcionar aos participantes uma alternativa a ociosidade das atividades acadêmicas, de maneira dinâmica e com temas pertinentes a nível local e nacional, no campo da cultura e educação. Graças ao ciberespaço, condicionado pela globalização, a troca de conhecimentos tornou-se mais acessível e abrangente. O Debate Geográfico - LEMCAE ganhou notoriedade, sendo manchetes de publicações no site oficial da Universidade Regional do Cariri - URCA.

Dentre os desafios durante a sua realização, a vulnerabilidade encontrada na internet tornam esse tipo de atividade suscetível a invasões de *hackers*, algo comum no período remoto, retirando a maestria e as contribuições teóricas possibilitadas aos participantes, ponto que requer nossa atenção.

Esta atividade pode potencializar pesquisas e discussões de como a comunicação realizada por meio de ferramentas tecnológicas podem contribuir com o professor em formação e como a mesma pode ser inserida em sala de aula no ensino básico ou superior como ponte para discussões e construção de saberes teóricos-geográficos, seja remota ou presencialmente.

Referências Bibliográficas

BEZERRA, N. P. X.; VELOSO, A. P.; RIBEIRO, E. Ressignificando a prática docente: experiências em tempos de pandemia. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 323917, 2021. DOI: 10.47149/pemo.v2i3.3917.



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

FREIRE, P. **Professora sim, tia não**. Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'Água, 1997.

MALTA, Márcio Telles Souza. PLANEJANDO E EXECUTANDO AULAS SÍNCRONAS UTILIZANDO AS NOVAS TECNOLOGIAS. **Revista Tecnologias Educacionais em Rede (ReTER)**, p. e3/01-19, 2021.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>.